

VOZES DA HISTÓRIA: O PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA PELAS MEMÓRIAS DO JORNAL DA UFV

Amanda Castro de Souza¹;

¹Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/6865522789005430>

Fabiana Aparecida de Paula Lopes²;

²Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, Minas Gerais.

<https://lattes.cnpq.br/9611535126784662>

Mariza Silva Santos Dia³;

³Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/5370087148650251>

Angelo Antonio da Silveira⁴.

⁴Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/6489337737503609>

ÁREA TEMÁTICA: Outros

RESUMO: A preservação do patrimônio histórico é fundamental na sociedade contemporânea, pois garante o direito à memória, tanto individual quanto coletiva, e promove a compreensão do contexto sociocultural atual. Nesse cenário, esta investigação propõe uma análise do extinto Jornal da UFV. O estudo dedica especial ênfase ao processo de internacionalização da UFV registrado nesse periódico, bem como às questões essenciais relativas à proteção e à difusão de sua memória coletiva. Diante disso, a presente pesquisa busca contribuir diretamente para uma maior valorização e conscientização acerca da importância de salvaguardar o patrimônio cultural brasileiro. Ao investigar e difundir esse acervo, o trabalho evidencia a relevância crucial dessas ações no fortalecimento da identidade e na manutenção da memória coletiva para as futuras gerações.

PALAVRAS-CHAVE: Memória coletiva e individual. Internacionalização. UFV.

VOICES OF HISTORY: THE INTERNATIONALIZATION PROCESS OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF VIÇOSA THROUGH THE MEMORIES OF JORNAL DA UFV

ABSTRACT: The preservation of historical heritage is fundamental in contemporary society, as it guarantees the right to memory, both individual and collective, and promotes the understanding of our current socio-cultural context. Within this scenario, this investigation proposes an analysis of the defunct Jornal da UFV. The study places special emphasis on the internationalization process of this periodical, as well as on essential issues regarding the protection and dissemination of its collective memory. In light of this, the present research seeks to contribute directly to a greater appreciation and awareness of the importance of safeguarding Brazilian cultural heritage. By investigating and diffusing this collection, the work highlights the crucial relevance of these actions in strengthening identity and maintaining collective memory for future generations.

KEYWORDS: Collective and individual memory. Internationalization. UFV.

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, o conhecimento, a valorização e a conscientização sobre a importância da preservação da memória têm se tornado cada vez mais essenciais e urgentes em nossa sociedade. A preservação desse patrimônio não é apenas uma medida de cuidado com os bens materiais, mas também uma forma de garantir o direito à memória, tanto em nível individual, quanto coletivo. Ela proporciona às gerações atuais e futuras a possibilidade de compreenderem o contexto histórico, cultural e social que nos moldou enquanto sociedade. Compreender o passado, através da conservação de elementos como edifícios, documentos e tradições, é fundamental para o fortalecimento de nossa identidade e para a construção de uma narrativa que nos conecte com nossas origens.

Além disso, a preservação do patrimônio histórico nos permite refletir sobre os erros e acertos do passado, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e consciente. Para que essa preservação seja eficaz, é necessário, primeiramente, que haja um profundo conhecimento sobre o patrimônio a ser protegido. Só assim será possível adotar medidas adequadas que assegurem a integridade desses bens e sua continuidade, como símbolos de nossa história e cultura. Portanto, a preservação do patrimônio histórico é um compromisso com o passado, o presente e o futuro, sendo vital para a formação de uma sociedade que valoriza suas raízes e sua memória.

A seleção do veículo midiático em análise fundamentou-se na proximidade da Instituição em questão, de completar seu centenário em 2026, além de sua significativa relevância histórica, tanto para a comunidade local quanto para o contexto nacional. Adicionalmente, a Universidade se destaca nos principais *rankings* de qualidade. Este cenário é ainda mais pertinente quando se considera o impacto da globalização e suas

implicações nas instituições federais de ensino.

Conforme destaca Rodrigues (2020), os acervos jornalísticos são considerados fontes primárias para a historiografia. Se considerarmos o surgimento do primeiro jornal, há mais de 2 mil anos, tendo seu início com o imperador romano Júlio César (100-44 a.C.), constatamos que além de informar, ele tem o papel de educar e ser palco para diversas transformações sociais ocorridas ao longo dos tempos” (GARABEDIAN, 2022, *online*).

Assim, ao analisarmos a evolução dos meios de comunicação, é possível perceber que, embora o primeiro jornal criado não siga o formato que conhecemos nos dias de hoje, ele detém um valor histórico inquestionável. Esse valor não se limita apenas ao conteúdo informativo que transmitia, mas também à sua contribuição para o desenvolvimento da comunicação em massa e para o fortalecimento de um espaço público no qual as ideias e os acontecimentos poderiam ser debatidos e disseminados para uma audiência mais ampla. A criação do jornal é um marco significativo na história da comunicação, e sua importância não pode ser dissociada do contexto histórico em que surgiu.

Vale ressaltar que o jornal, enquanto veículo de comunicação, não apenas conecta o leitor com os acontecimentos que se desenrolam na comunidade local, no país ou no cenário mundial, mas também oferece a ele a oportunidade de se posicionar de forma ativa, ao possibilitar o engajamento e o questionamento diante de determinadas situações ou eventos. Esse papel dinâmico do jornal como facilitador da participação cidadã tem um impacto significativo na formação da opinião pública e no estímulo ao pensamento crítico, sendo fundamental para o exercício da democracia.

No entanto, o valor do jornal vai além de seu papel imediato como informante e formador de opinião. Quando considerados como documentos, os periódicos adquirem uma nova dimensão, conectando-se diretamente ao conceito de patrimônio arquivístico. Em sua função de registrar acontecimentos, debates e transformações ao longo do tempo, os jornais se tornam, de fato, fontes primárias e essenciais para o estudo das diferentes épocas, fornecendo um recorte das questões, ideologias e preocupações de uma sociedade em um dado período histórico. Nesse contexto, os periódicos adquirem uma relevância histórica indiscutível, já que refletem as narrativas e os discursos que moldaram o pensamento coletivo, as políticas públicas e as identidades culturais.

Em razão de sua importância enquanto documentos históricos, os jornais passam a ser reconhecidos como patrimônio arquivístico, ou seja, possuem um valor inestimável para a memória coletiva de uma sociedade. Dessa forma, sua preservação torna-se fundamental, pois permite não apenas o acesso contínuo às informações e contextos do passado, mas também a garantia de que as futuras gerações possam compreender as dinâmicas sociais, políticas e culturais que as precederam.

Tendo em vista a importância da preservação do patrimônio histórico e da memória e identidade histórica da Universidade Federal de Viçosa (UFV), foi realizada uma investigação sobre o processo de internacionalização da Universidade por meio de suas publicações no

Jornal da UFV, no período de 1992 a 2013. Vale ressaltar que este não foi o primeiro veículo de comunicação institucional da instituição, mas foi o que agregou uma equipe maior e com mais profissionais de jornalismo, ao contrário do que ocorria nos informativos anteriores, como exemplo o Informativo da UREMG (UFV, 2020).

O Jornal da UFV foi fundado em 1992, a partir da transformação do Informativo Uremg que havia sido lançado em 1962, no contexto da segunda fase da história da UFV. O Informativo Uremg surgiu como um importante canal de comunicação institucional, refletindo a crescente necessidade de disseminar informações sobre as atividades acadêmicas e administrativas da Instituição. Com a federalização da Universidade em 1969, a UFV passou a integrar o sistema de ensino superior federal, o que trouxe consigo uma série de mudanças estruturais e organizacionais. Nesse processo de adaptação à nova realidade, o Informativo Uremg foi substituído pelo UFV Informa, uma publicação que visava a atender de maneira mais abrangente à nova fase da Universidade, que agora passava a ter um alcance e uma relevância maiores no cenário nacional.

Com o avanço da comunicação institucional, o UFV Informa se tornou um canal fundamental para compartilhar as atividades acadêmicas, científicas e culturais da Universidade. Em 1992, um novo marco foi alcançado com a criação do Jornal da UFV, que não apenas deu continuidade, mas também representou uma evolução em relação às publicações jornalísticas anteriores. O jornal não apenas manteve o papel de informar a comunidade universitária e o público externo sobre os acontecimentos da universidade, mas também passou a contar com uma estrutura mais robusta e recursos jornalísticos mais modernos, refletindo as mudanças tecnológicas e sociais da época.

O Jornal da UFV, que circulou até 2013, foi, portanto, um marco na história da comunicação da Instituição. Ele representou a continuidade do esforço institucional em manter a comunidade universitária bem informada, mas também simbolizou um avanço em termos de qualidade editorial, *design* gráfico e abrangência de conteúdo. O jornal abordava uma variedade de temas, incluindo pesquisas científicas, eventos culturais, notícias acadêmicas e questões administrativas, sempre com o objetivo de fortalecer a identidade da UFV e de aproximar a universidade da sociedade em geral. Ao longo de sua circulação, o Jornal da UFV não apenas documentou os avanços da Instituição, mas também refletiu as transformações pelas quais o próprio cenário educacional e social passava, contribuindo para o fortalecimento da imagem da Universidade e para a valorização de sua trajetória.

OBJETIVO

A questão central deste trabalho está relacionada à proteção da história e à preservação da memória da UFV, com foco em seu processo de internacionalização. O objetivo principal foi entender o papel fundamental que o Jornal da UFV desempenhou na construção e manutenção da memória coletiva da comunidade *ufeviana*, atuando como um repositório crucial de eventos, práticas e transformações que marcaram a

trajetória da universidade. Enquanto documento histórico, o periódico não apenas registra acontecimentos de relevância acadêmica, mas também reflete a dinâmica social e cultural da Instituição ao longo das décadas, funcionando como um meio essencial de comunicação entre as diferentes gerações que compõem a comunidade universitária.

É importante destacar que o objetivo deste trabalho não consiste em elencar todas as notícias publicadas nas 271 edições do Jornal da UFV no período de 1992 a 2013, mas sim em identificar as memórias, a história e os fragmentos de significados que se manifestam por meio de discursos, tanto escritos quanto expressos em fotografias, que podem ser vinculados à proteção e à difusão do patrimônio cultural. Em outras palavras, o foco é analisar como essas edições funcionam como uma construção social que reflete a interação entre passado, presente e futuro, desempenhando um papel crucial na compreensão da história e da identidade cultural da UFV. Essa abordagem busca compreender como o periódico contribui para a preservação e disseminação de narrativas que, ao se entrelaçarem com o patrimônio cultural da Instituição, ajudam a consolidar e a reforçar o senso de identidade coletiva ao longo do tempo.

METODOLOGIA

Para alcançar esse objetivo, foi necessário adotar um procedimento metodológico específico, que envolveu a análise detalhada das edições selecionadas, a identificação dos principais elementos discursivos e fotográficos que retratam momentos significativos da história da universidade, e a interpretação de como esses fragmentos contribuem para a construção da memória institucional. Portanto, um estudo quali-quantitativo, de natureza aplicada, explicativa, com rica pesquisa bibliográfica nas 271 edições analisadas, no período de 1992 a 2013.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A internacionalização, enquanto prática histórica, apresenta-se na contemporaneidade como um dos principais vetores que influenciam e configuram a educação superior global, à medida que se adapta para enfrentar os desafios impostos pela sociedade. A mudança, por sua vez, pode ser considerada uma característica central da expansão internacional do ensino superior, configurando-se como um processo em constante evolução. Em decorrência do acelerado avanço da internacionalização, as instituições de ensino, que desempenham um papel fundamental nesse contexto, frequentemente enfrentam dificuldades para articular-se de maneira eficaz na gestão desse processo. Tal limitação resulta, conseqüentemente, em um impacto negativo sobre seu desenvolvimento acadêmico e sua função social.

Assim, a globalização institucional se destaca como um tema fundamental nas Instituições de Ensino Superior (IES). Nesse sentido, a análise da trajetória da expansão internacional da Universidade Federal de Viçosa, por meio das publicações do seu periódico,

é essencial para compreender o atual contexto local. Isso contribui para o entendimento desse processo contínuo e acelerado que caracteriza a globalização no âmbito das IES. Além disso, a relevância da informação na construção coletiva é um aspecto que pode ser analisado sob diversas perspectivas, conforme abordado por pensadores como Pierre Lévy. Quando a informação é compartilhada e debatida em grupo, ela se transforma em uma ferramenta vital para a formação do conhecimento e para a construção de significados coletivos.

As publicações analisadas destacaram a promoção de intercâmbios acadêmicos e culturais, a colaboração em pesquisas com instituições estrangeiras, a oferta de cursos em línguas estrangeiras, a atração de estudantes e docentes internacionais, e a participação em redes e consórcios globais. Nesse contexto, conforme aponta Stuart Hall (2002, p. 50), os discursos desempenham um papel fundamental na construção de significados que não apenas influenciam e organizam ações, mas também moldam a percepção que os indivíduos têm de si mesmos. Assim, as representações emergem como elementos essenciais na formação das identidades na sociedade contemporânea, refletindo a interconexão entre a educação, a cultura e a construção identitária.

As categorias identificadas incluem:

1. Centro de Ciências Agrárias (CCA): Este centro abrange uma gama de disciplinas e pesquisas vinculadas à agricultura, pecuária e aos recursos naturais, destacando a importância da produção sustentável e do desenvolvimento agropecuário.

2. Centro de Ciências Biológicas (CCB): Neste centro, são abordadas questões relacionadas à biologia, à ecologia e às ciências da vida, enfatizando a relevância das pesquisas em biotecnologia, conservação ambiental e estudos sobre biodiversidade.

3. Centro de Ciências Exatas (CCE): A ênfase aqui recai sobre as disciplinas que envolvem matemática, física, química e suas aplicações tecnológicas, promovendo a intersecção entre teoria e prática em várias áreas do conhecimento científico.

4. Centro de Ciências Humanas (CCH): Esta categoria contempla as ciências sociais e humanas, englobando estudos que investigam o comportamento humano, as relações sociais, a cultura e a história, além de abordar temas contemporâneos que influenciam a sociedade.

5. Categoria Institucional: Finalmente, esta categoria abrange a Reitoria e outros tópicos de natureza institucional, que são fundamentais para a compreensão da estrutura administrativa e das políticas que orientam as atividades acadêmicas e de pesquisa da Instituição.

O corpus analisado neste estudo consiste em um total de 7.414 notícias veiculadas no *Jornal da UFV* ao longo do período compreendido entre 1992 e 2013. Dentre essas publicações, um total de 419 notícias, o que representa aproximadamente 5,6% do total, abordou a temática da internacionalização. A análise da distribuição dessas notícias entre os

diferentes centros de ensino da Instituição revela uma diversidade significativa na cobertura do tema.

Especificamente, observou-se que 35,5% das notícias relacionadas à internacionalização estão vinculadas ao Centro de Ciências Agrárias, evidenciando uma forte conexão entre essa área de estudo e as iniciativas de internacionalização promovidas pela Universidade. Em segundo lugar, 13,3% das publicações são pertinentes ao Centro de Ciências Biológicas, sugerindo um interesse considerável por parte deste centro em questões que transcendem as fronteiras nacionais. O Centro de Ciências Exatas aparece em seguida, com 12,4% das notícias, refletindo a relevância da internacionalização também nas ciências exatas. O Centro de Ciências Humanas, por sua vez, apresenta uma contribuição de 12,1% nesse contexto, enquanto 26,2% das publicações são classificadas como notícias e divulgações institucionais, que não se vinculam diretamente a um centro específico, mas que, ainda assim, abordam a temática da internacionalização de maneira abrangente.

O resultado da amostragem analisada nos revela que as publicações mencionadas destacam a promoção de intercâmbios acadêmicos e culturais, a colaboração em pesquisas com instituições estrangeiras, a oferta de cursos em línguas estrangeiras, a atração de estudantes e docentes internacionais, além da participação em redes e consórcios internacionais. Segundo Stuart Hall (2002, p. 50), os discursos desempenham um papel fundamental na construção de significados que influenciam e organizam ações, afetando também a forma como os indivíduos se percebem. Nesse contexto, as representações surgem como elementos essenciais na formação das identidades na sociedade contemporânea.

Além disso, ao se analisar o contexto da internacionalização, observou-se que 35,5% das notícias relacionadas a esse tema estão vinculadas ao Centro de Ciências Agrárias. Isso evidencia uma forte conexão entre essa área de estudo e as iniciativas de internacionalização promovidas pela Universidade, refletindo como as ideologias presentes nas práticas acadêmicas podem influenciar a forma como as informações são disseminadas e percebidas na sociedade. Essa relação entre ideologia e internacionalização destaca a importância de se compreender as representações sociais que moldam as ações e percepções dentro do ambiente acadêmico.

Essa distribuição desigual entre os centros de ensino indica não apenas diferentes níveis de engajamento com a temática da internacionalização, mas também pode refletir as particularidades e prioridades de cada área do conhecimento em relação à inserção global da Universidade. Portanto, a análise detalhada dessas publicações poderá fornecer *insights* valiosos sobre como a internacionalização é percebida e promovida dentro da estrutura acadêmica da UFV, além de contribuir para um entendimento mais amplo das dinâmicas que envolvem a internacionalização no contexto educacional brasileiro.

Figura 1: Relação de todas as notícias por ano.

ANO	MATÉRIAS PUBLICADAS
1992	680
1993	776
1994	476
1995	264
1996	200
1997	585
1998	501
1999	379
2000	296
2001	312
2002	388
2003	302
2004	257
2005	209
2006	321
2007	260
2008	191
2009	229
2010	262
2011	234
2012	134
2013	158
Total	7414

Fonte: produção própria

A preponderância das publicações no *Jornal da UFV* no âmbito do Centro de Ciências Agrárias representa uma característica marcante na trajetória institucional, desde sua fundação. Essa evidência é particularmente notável, pois, embora a UFV tenha diversificado sua oferta de cursos, abrangendo as áreas de Ciências Biológicas, Ciências Humanas e Ciências Exatas, as publicações vinculadas às Ciências Agrárias demonstraram uma robustez inegável até o encerramento das atividades do Jornal em 2013.

Figura 2: notícias sobre internacionalização

ANO	TOTAL DE NOTÍCIA	NOTÍCIA SOBRE/DE INTERNACIONALIZAÇÃO	PORCENTAGEM (%)
1992	680	19	2,7
1993	776	27	3,4
1994	476	18	3,7
1995	264	7	2,6
1996	200	13	6,5
1997	585	38	6,4
1998	501	23	4,5
1999	379	23	6,0
2000	296	22	7,4
2001	312	26	8,3
2002	388	25	6,4
2003	302	09	2,9
2004	257	09	3,5
2005	209	10	4,7
2006	321	24	7,4
2007	260	21	8,0
2008	191	18	9,4
2009	229	26	11,3
2010	262	45	17,1
2011	234	11	4,7
2012	134	01	0,7
2013	158	18	11,3

Fonte: produção própria

As narrativas em questão contribuem para a construção de uma representação da Universidade como uma instituição dedicada à promoção de uma educação de excelência, em particular, bem como à sua inserção no contexto global. Tal abordagem não apenas fomenta o desenvolvimento acadêmico, mas também favorece a troca cultural.

Em síntese, a inter-relação entre o histórico da internacionalização de uma universidade federal e a memória coletiva manifesta-se como um processo dinâmico que contribui para a construção de identidades acadêmicas e sociais. Tal relação evidencia não apenas as trocas de conhecimento e cultura, mas também as experiências compartilhadas que moldam a percepção da comunidade acadêmica acerca de sua posição no contexto global. Essa interação possibilita uma reflexão crítica sobre o papel da Universidade na formação de cidadãos globais e na promoção de um ambiente inclusivo e diversificado, que valoriza tanto a herança local quanto as influências externas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Universidade Federal de Viçosa, ao investir na internacionalização, posiciona-se como um agente transformador, moldando seus alunos para que se tornem cidadãos globais, capazes de enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Esses estudantes se tornam mais preparados para lidar com questões complexas, como mudanças climáticas, desigualdade social e conflitos culturais, entre outras problemáticas, e têm a capacidade de propor soluções inovadoras que considerem diferentes realidades e contextos. Dessa forma, a UFV não só fortalece a educação superior, mas também contribui para o fortalecimento do compromisso com a solidariedade global e a cooperação internacional.

Dessa forma, a pesquisa cumpriu seu objetivo ao analisar a relevância desse veículo midiático na historiografia local, oferecendo uma visão profunda de sua contribuição para a formação da memória coletiva da comunidade. Ao integrar elementos visuais e textuais que foram fundamentais para o contexto do período, buscamos não apenas preservar a história de maneira fiel, mas também torná-la acessível e envolvente para todos os públicos, especialmente para aqueles que não vivenciaram diretamente os eventos retratados. Essa abordagem visa a promover uma reflexão mais profunda sobre o papel do jornal na construção e disseminação de narrativas que, ao longo do tempo, consolidaram-se como parte do patrimônio cultural da Instituição e da sociedade em geral. A preservação desse tipo de memória, por meio da publicação de uma edição que remonta os momentos mais marcantes da história do veículo, visa a garantir que as lições do passado não se percam e que sua relevância continue a ser apreciada e reconhecida pelas futuras gerações. Assim, a estratégia de internacionalização da UFV enfatiza a criação de um *campus* mais globalizado, onde a diversidade é valorizada e a aprendizagem se torna uma experiência completa.

REFERÊNCIAS

GARABEDIAN, G. A História e Evolução do Jornal no Brasil. **Accurate software**, 20 ago. 2022. Disponível em: <https://blog.accurate.com.br/a-historia-de-como-iniciou-o-jornal-no-brasil/>. Acesso em: 12 set. 2022.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

RODRIGUES, M. de M. Os arquivos jornalísticos como fontes primárias para a historiografia. **Cadernos Literários**, v. 27, n. 1, p. 82-91, 2020. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/cadliter/article/view/12193>. Acesso em: 12 set. 2022.

UFV. Acesso em: **Jornal da UFV**. Disponível em: <http://atom.ufv.br/index.php/jornal-da-ufv>. Acesso em: 12 set. 2022.